



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Sua Excelência O Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima 9901- 858 Horta

S/Referência	S/Comunicação	N/Referência	Data
S/1316/2023	16/05/2023	Sai-AP/2023/125	07/06/2023

ASSUNTO: Requerimento n.º 635/XII (PS) - “A ilha do Corvo está sem ações na área da prevenção primária em meio escolar e em meio laboral”, apresentado pelo Senhor Deputado Lubélio Mendonça, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Em resposta às questões colocadas no requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Lubélio Mendonça, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, cumpre-me informar V. Ex^a. do seguinte:

1 - Quais as medidas e ações implementadas, concretizadas e desenvolvidas pelo Governo Regional, no que concerne à prevenção primária na escola EBS Mouzinho da Silveira, durante os anos letivos de 2021/2022 e 2022/2023?

No âmbito do Decreto Legislativo Regional n. 8/2012/A, de 16 de março, que fixa o regime de educação para a saúde, as unidades orgânicas do Sistema Educativo Regional, através das suas equipas de saúde escolar e em parceria com as equipas de saúde escolar das Unidades de Saúde de ilha desenvolvem ações de sensibilização e educação no âmbito das áreas prioritárias em educação para a saúde, sendo que a *prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco* constitui uma destas áreas (ponto h, da alínea 1 do art.º 4. do presente DLR).

Considerando o Manual de Operacionalização da Área de Intervenção na Promoção da Saúde em Contexto Escolar, em vigor, no âmbito desta área prioritária devem ser dinamizadas ações a todos os alunos que especificamente integrem os seguintes anos letivos e abrangendo as seguintes temáticas (não incluindo o tabagismo):



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

No 6.º ano do 2.º ciclo (alcoholismo)

- 1 sessão - *Conhecer as consequências do consumo de risco, nocivo e excessivo de bebidas alcoólicas; identificar a redução na expectativa de vida das pessoas causada pelo consumo nocivo e/ou abusivo de bebidas alcoólicas; identificar as consequências do consumo de álcool durante a adolescência nos processos de maturação do sistema nervoso central e fígado.*
- 1 sessão - *Identificar e avaliar os fatores individuais facilitadores do consumo de bebidas alcoólicas, nomeadamente a normalização do consumo, as crenças e, as expectativas, e os contextos; identificar os fatores culturais e sociais que induzem ou inibem o consumo de bebidas alcoólicas (media, marketing, redes sociais); analisar factos, mitos e crenças associados ao álcool; identificar e analisar estratégias de promoção do consumo de bebidas alcoólicas em alguns contextos (happy hours, reduções de preços)*

No 8.º ano do 3.º ciclo (substâncias psicoativas – SPA)

- 1 sessão - Identificar e distinguir o significado de conceitos fundamentais nos comportamentos aditivos e dependências: - Comportamentos Aditivos; Dependência; Tolerância; Abstinência de consumos; Toxicodependência; Substância Psicoativa; Dependências sem substância.
- 1 sessão - Identificar fatores que influenciam os comportamentos aditivos e as dependências; analisar e categorizar dimensões e fatores que influenciam os comportamentos aditivos e as dependências: Psicológico, Físico, Individual, Familiar, Socioeconómico e Cultural.
Analisar conceitos relativos ao risco de consumo: - Risco; - Perceção do risco; - Comportamentos de risco; - Motivação para a vivência do risco.

No 10.º ano do secundário (alcoholismo)

- 1 sessão - Relacionar os acidentes (rodoviários, laborais, ...) com o consumo abusivo de bebidas alcoólicas; avaliar o impacto que os acidentes (rodoviários, laborais, ...) provocados pelo consumo abusivo de bebidas alcoólicas têm na família e na sociedade;



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Identificar e analisar padrões de consumo de bebidas alcoólicas e as respetivas consequências. Por exemplo: binge drinking, heavy drinking...

Identificar os comportamentos de risco associados ao consumo de bebidas alcoólicas (condução sob o efeito de álcool, comportamentos sexuais de risco, violência).

Identificar os riscos associados ao consumo concomitante de álcool com outras substâncias: legais (medicamentos, tabaco, bebidas energéticas) e ilegais (canábis, entre outros).

No 11.º ano do secundário (substâncias psicoativas – SPA)

- 1 sessão: identificar componentes de autoconhecimento associados a uma boa integração grupal e social (empatia, confiança, cooperação, trabalho em grupo, etc.).
- Identificar comportamentos individuais e coletivos que contribuem para a qualidade de vida, percebendo que as escolhas têm consequências ao nível da saúde.
- Identificar comportamentos e fatores ao nível das famílias que podem promover decisões adequadas das crianças e dos jovens face aos comportamentos aditivos e adições.

É igualmente de salientar que, no âmbito do Plano Regional para a Redução dos Comportamentos aditivos e dependências (CAD) 2021-2024, as intervenções na escola devem abordar os CAD em função da sua pertinência e do grau de maturidade e experiência de vida dos grupos-alvo, tendo em conta ainda as características específicas deste contexto.

Assim, e no contexto das atividades desenvolvidas pela **EBS Mouzinho Silveira**, cumpre informar que a equipa de saúde escolar, em estreita articulação com a Unidade de Saúde da ilha do Corvo, através da sua equipa, que inclui psicólogo afeto à USI, e inclusive, em parceria com a Guarda Nacional Republicana, tem desenvolvido as ações previstas.

Durante o 2021/2022, segundo relatório de atividades da saúde escolar, realizaram-se ações de educação para a saúde nas seguintes temáticas:

- a) Consumos de substâncias e consumos abusivos;
- b) Saúde Global e Coletiva, tendo sido realizados, entre outros procedimentos, rastreios e encaminhamentos Clínicos - rastreio oftalmológico;
- c) Saúde Oral;
- d) Vacinação (100% das crianças do Corvo têm em dia o Plano Regional de Vacinação, tendo sido avaliada a população docente e não docente);



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

- e) Evicção Escolar;
- f) Promoção de um ambiente seguro;
- g) Alimentação saudável;
- h) Suporte Básico de Vida (alunos e docentes).

Estas ações foram complementadas por muitas outras desenvolvidas pela Escola e pela USIC, no seu próprio espaço, atendendo à proximidade da população do Corvo com os cuidados de saúde.

Durante o ano letivo 2022/2023, de acordo com o Plano de Saúde Escolar destacam-se as seguintes ações:

- a) Sessões de esclarecimento sobre as consequências de consumos abusivos de substâncias psicoativas, dirigidas a todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, através das aulas da área curricular de Ciências, em parceria com a USI do Corvo, a GNR e o comando da PSP local;
- b) Rastreio do IMC, obesidade com o devido encaminhamento para as consultas de Nutrição;
- c) Vacinação da Comunidade escolar - 2022;
- d) Evicção Escolar;
- e) Saúde Mental 2022-2023;
- f) Sessão sobre primeiros socorros, utilizando a estrutura física da USIC e realizando simulacros realísticos;
- g) Promoção de um ambiente seguro com a componente de monitorização de acidentes escolares;
- h) Sessão sobre métodos contraceptivos;
- i) Educação alimentar;
- j) Prevenção dos consumos e consequências dos comportamentos de risco;
- k) Prevenção Rodoviária;
- l) Saúde Oral;
- m) Substâncias psicoativas, prevenção, o saber dizer “não”, pedido de ajuda e aspetos criminais, ação desenvolvida em ação conjunta com a GNR;
- n) Obesidade;
- o) Rastreio da HTA.



Um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela escola em estreita articulação com a Unidade de Saúde da Ilha do Corvo, através da equipa de saúde escolar, de forma articulada, organizada e conjunta, em prol da promoção de hábitos saudáveis em toda a comunidade escolar.

2 - Quais as medidas e ações preventivas que o Governo prevê criar e desenvolver, para o ano letivo de 2023/2024, naquela escola?

Para além do previsto no âmbito do Decreto Legislativo Regional n. 8/2012/A, de 16 de março, que fixa o regime de educação para a saúde, com a entrada em vigor do novo Programa Regional de Saúde, e atendendo às problemáticas já identificadas, o mesmo irá contemplar medidas específicas de ação no âmbito da educação para a saúde em meio escolar, sendo a temática da toxicodependência uma medida a observar.

De salientar que, em contexto de escola, é durante o mês de julho que é efetuada a reflexão autónoma e única, pelas equipas de saúde escolar (escola/USI Corvo) atendendo aos comportamentos de risco identificados e registados, e é através destas conclusões, junto com as orientações das tutelas que serão posteriormente implementadas as medidas específicas de ação nos contextos escolares necessários.

3 – Quais as medidas e ações implementadas, concretizadas e desenvolvidas pelo Governo Regional, durante os anos de 2021 e 2022, e no corrente ano de 2023, no que respeita à prevenção primária em meio laboral, na Ilha do Corvo?

O SICAD (Serviço de Intervenção dos Comportamentos Aditivos e nas Dependências), juntamente com a ACT (Autoridade para as Condições de Trabalho) emitiu linhas orientadoras para a problemática do álcool e das substâncias ilícitas. Esta ação teve como Suporte o Decreto-Lei n.º 221/2007, de 29 de maio – “Lei orgânica do Instituto”, em consonância com a Estratégia Nacional para a Segurança e Saúde do Trabalho, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 59/2008 de 12 de março, prevê, na medida 1.7 dos Objetivos e Ações, “desenvolver, em articulação com o Plano Nacional contra a Droga e as Toxicodependências, programas de prevenção em meio laboral para combater o alcoolismo e outras toxicodependências.”

O próprio SICAD, pelas suas linhas orientadoras, defende “Políticas de recursos humanos voltadas para a promoção da segurança, saúde e bem-estar dos trabalhadores, que integrem



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Secretaria Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

programas de assistência aos trabalhadores, campanhas informativas e outras intervenções neste domínio que refletem culturas organizacionais, que incorporam conceitos e princípios de cidadania empresarial, incentivando os empresários e gestores a boas práticas, à produção de códigos de conduta, de ética ou deontológicos, que valorizem a imagem da empresa ou organização e os seus produtos finais.”

No que toca à Saúde Ocupacional, particularmente no setor privado, a Ilha do Corvo, pelas suas características peculiares sócio/geográficas, até 2022 nunca disponibilizou saúde ocupacional aos trabalhadores corvinos ou disponibilizando a mesma era suportada a custos elevadíssimos, diretamente imputados aos empresários, para que os mesmos pudessem cumprir do disposto na Lei Laboral.

Consciente deste problema, a Unidade de Saúde da Ilha do Corvo, solicitou à Direção Regional de Saúde, já com o atual Conselho de Administração, uma autorização especial para assegurar toda a Medicina Ocupacional da ilha, podendo assim minimizar o custo dos empresários e dos organismos locais, dando um passo singular nesta matéria, não só comparativamente ao que se observa na Região, como no país. Esta iniciativa obteve uma adesão de 98% das entidades patronais, excetuando-se a Câmara Municipal do Corvo, que até à data, sendo a maior entidade empregadora da ilha, não manifestou interesse em aderir à iniciativa.

Com os melhores cumprimentos,

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública

Assinado por: **Duarte Nuno d'Ávila Martins de Freitas**
Data: 2023.06.07 15:30:41+00'00'

